Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - Dezembro de 2018

OS MILLENNIALS: dos novos modos de pensar às novas concepções de habitar

Andriny Jardim Teles, Rafaela Ramalho Tavares Dutra[1],Alcilene Lopes de Amorim Andrade[2].

Resumo

Na era da tecnologia da informação, as interações feitas com o meio virtual têm mudado a forma como se vive no meio físico, englobando um padrão comportamentalque vem modificando as relações de trabalho, moradia e consumo. Este trabalho objetiva por meio de pesquisa bibliográfica compreender as formas de habitar de um grupo ávido por informações e novidades a todo o tempo. Superconectados com o mundo, estão sempre sedentos por novas oportunidades, valorizam ambientes confortáveis e tecnológicos, onde possam residir, criar e se expressar livremente. Isto posto, é inegável a influência desta geração no meio construtivo, no que diz respeito a um modo de agirque deve ser traduzido com originalidade em espaços inovadores, bem equipados, e repletos de personalidade. Pode-se afirmar que . cliente da geração milenar considera o ciclo de fabricação relevante, desde sua concepção, processos de produção, condições de trabalho dos funcionários, matéria-prima utilizada e todo o aparato de descarte daquele objeto de desejo, o que inclui a própria mobília residencial.

Palavras-chave:millennials, personalidade, moradia.

Abstract

We have been living the age of the “tecnology of information”. The interactions we do with the virtual way has changed the way we live in our physical environment, bringing a behavioral standard that modifies the relations of working, housing and expenditure. This task works through the research bibliographic understand the ways to living in a seek group of new informations in all the time. Superconected with the world, they are always thirsty for new oportunies, giving values the confortable environment and tecnologies, where they can live, grow and express freely. However, it’sundeniabletheinfluenceofthisgeneration in theconstructiveenvironment, in what it refersto a wayofacting must betranslatedoriginally in innovativespaces, wellequipped, andfullofpersonality.

Keywords:millennials, personality, housing.

[1] Acadêmicas do segundo período de Arquitetura e Urbanismo - E-mail: andriny.teles@gmail.com
[2] Psicóloga, Pós-graduada em Psicologia Clínica, Mestre em Educação, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo - E-mail: alcileneaguia@hotmail.com

1. Introdução

Este artigo tem como objetivo compreender as formas de habitar dos millennials, conceito que se refere à geração Y (conhecida também pelo nome de Geração do Milênio, Geração Internet ou Digital), compostapelos nascidos entre os anos 80 e o ano 2000. Para que se faça possível tal compreensão, é necessário entender quem são, o que querem, como pensam, como compram e como vendem tais pessoas.

Na sua generalidade são questionadores, tem fortes ligações com as comunicações, mídias e tecnologias digitais, assim como, sãopreocupados com temas relevantes, a exemplo, sustentabilidade. Além disso, por buscarem flexibilidade, praticidade e compartilhamento eles transformam os escritórios e residências tradicionais em ambientes com design autêntico, integradoe adaptável que atendam sua disponibilidade financeira e facilitem sua rotina frenética.

Segundo pesquisas, até 2020, os Millennials corresponderão à metade do mercado de trabalho mundial. Portanto, seus preceitos e estilos já estabelecem os novos modelos de viver no mundo inteiro. Deste modo, ratifica-se a importância desta abordagem no âmbito arquitetônico.

O trabalho foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica, revisando publicações científicas no período de 2009 a 2018. Quanto aos fins considera-se a pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando os seguintes descritores: millennials, personalidade, moradia.

2. Contrapontos entre as habitações da Geração Y e X

Para entender o modo de pensar dos millennials e como elesinfluenciaram novas concepções relacionadas às formas de habitar e projetar as residências, faz se necessário captar as diferenças entre a geração Y e a geração que a antecede.Surgindo na era da informação, a geração Y enxerga o uso da tecnologia como algo indispensável, tanto nos âmbitos pessoais e profissionais como também habitacionais. Antagônico a isso, a geração X nasceu entre os anos de 1961 a 1981, em um cenário demasiadamente hostil, referente ao contexto mundial da Guerra Fria

e grande instabilidade econômica, o que contribuiu para a formação de uma visão de mundo mais conservadora.

Destarte, as mudanças relativas aos conceitos de residência e arquitetura são percebidas de uma geração pra outra, posto que a perspectiva tradicionalista da geração X reflete, por exemplo, na desintegração dos fatores casa e trabalho contrapondo-se à atual tendência da geração Y. Ademais, no que tange às concepções arquitetônicas da descendência Xhámaior predileção aos detalhes e a sofisticação dos objetos, que normalmente são adequados ao estilo de vida de quem passa um bom tempo dentro do ambiente, em oposição aos millennials, cujas preferências decorativas são mais minimalistas. (BELESSI, 2017)

3. Novos espaços

Haja vista que as alterações geracionais têm um enorme impacto no desenho arquitetônico, os nascidos entre os anos 80 e 2000têm revolucionado também os formatos dos espaços de convivência, optando por ambientes que dispõem a capacidade de se transformar rapidamente e modificar o cenário, acompanhando estrategicamente a inovação e a integração. São esses alguns exemploscaracterísticos das casas e locais de ofíciodo grupo que está dominando o consumo e o design:

3.1 Co-Working

A geração digital não tem necessidade de papel ou de uma estação de trabalho convencional. Para acomodar mais pessoas os projetistas estão a mudar os paradigmas, surgiram novas formas de trabalhar como, por exemplo, “mesa compartilhada”, mesas com marcações ou espaços flexíveis utilizadas por várias pessoas de diferentes departamentos. (LOIOLA, 2009)

Esta moderna maneira de pensar o ambiente de trabalho propõe um local inspirador e democrático com estrutura de menor custo em relação às salas comerciais, sendo válido também para recém-empreendedores e profissionais independentes, conforme apresenta a FIG.1:

Figura 1: Porque trabalhar Co-working



Fonte: www.santandernegocioseempresas.com.br

Outro diferencial desses lugares são espaços para relaxar, fazer uma pausa ou exercícios, o que contribui para o desenvolvimento da criatividade e pensamento “fora da caixa”. Os Millennials podem ser mais produtivos sentados num café do que em locais de trabalho tradicional.

Os escritórios Co-Working surgem pelo mundo tornando-se importantes pontos de referência para a arquitetura, pois são inovadores e funcionais ao cumprir a finalidade de tornar subdividida a tomada de decisões e motivar a interação de muitas pessoas em um mesmo ambiente.

3.2 Home office

Além dos inovadores escritórios Co-Working, a geração y rompe com alguns paradigmas coletivos e encabeça novo ambiente para a execução do ofício.O espirito autônomo desta geração e o surgimento de novas profissões virtuais junto à tendência atual de ser freelance e o que resulta em tornar o lar não apenas seu lugar de descanso e encontro, mas também seu local de trabalho.

Logo, é muito comum no tempo atual encontrar apartamentos pequenos, multifuncionais, minimalistas e com grande flexibilidade (FIG.2). Por tanto a capacidade de adaptar ambientes da casa à um espaço de trabalho é um ponto crucial para os profissionais projetistas.

Figura 2:Home Office



Fonte:(Reprodução site Tibério)

4 Espaços integrados

Espaços que estimulam a convivência e liberdade têm sido mais valorizados pela geração do milênio. Salas totalmente voltadas para a televisão perderam o lugar para ambientes próprios para cozinhar em equipe, reunir grupos, ouvir música ou até mesmo praticar yoga (FIG 3). O destaque dos ambientes integrados começou com os lofts, na década de 70. Eram espaços de uso industrial, abandonados, e transformados em residências. Como não havia paredes divisórias para cada cômodo, faziam-se biombos e outras divisões móveis para quarto, mas as áreas de estar ficavam todas integradas, criando uma sensação de amplitude e estimulando as experiências em grupo. (ROCHA-DE-OLIVEIRA, et.al. 2012)

Figura 3:Espaços para conviver em liberdade



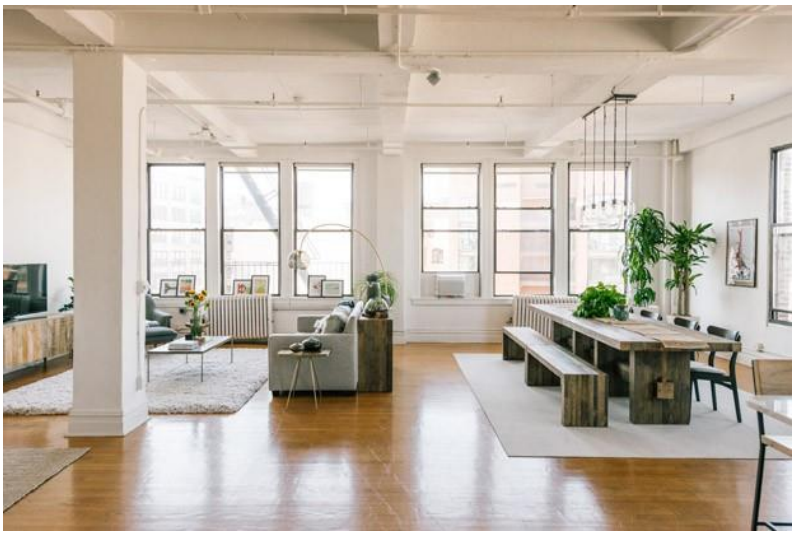
Fonte: (Casa TrèsChic)

Em apartamentos pequenos, integrar sala de estar e jantar, sala de estar e sacada gourmet ou ainda estar, jantar, tv e cozinha tem sido vastamente consagrado. Embora os millennials em sua maioria optem pelos apartamentos e casas menores, para o grupo adepto às residências de maiores metragensa integração dos espaçostambém é muito apreciada, já quepermite ao arquiteto ou decorador criar um verdadeiro cenário de estar, harmonizando elementos e transformando em um delicioso espaço para reunir amigos em eventos de todos os tipos.

5 Arquitetura Verde

A atual juventude, ou seja, os nascidos entre os anos 80 e 2000 evidencia a maior diligência em relação às questões de sustentabilidade ambiental. Segundo pesquisas publicadas pelo site “Pensamento Verde”, por conta da alta troca de informações nas redes, os millennials possuem maior consciência ambiental e 53% deles afirmam que gostariam de ser mais sustentáveis e vinculam sua forma de consumir a esse ideal.(PARDO, 2016)

Figura 4:Apartamento sustentável



Fonte: (Casa Vogue)

Porquanto os mesmos têm elegido casas menores e mais acessíveis, aconchegantes, que ocupem espaços autossustentáveis e agreguem maior consciência na utilização dos recursos naturais.

Outra estratégia de grande parte deste grupo que vive em apartamentos têm sido inserir áreas verdes para economizar energia elétrica, como explicam as arquitetas paisagistas Helô Botelho Caparica e Fabíola Lieberg (2016, p.10),explicam: “cultivar espécies dentro de casa, além de trazer conforto estético, agregando vida e movimento à decoração, pode ajudar a amenizar a temperatura e, em alguns casos, servir até como anteparo acústico para filtrar os ruídos que vêm da rua.”

6Considerações Finais

É sabido que os Millennials são determinados e aspiram a experiências muito diferentes das de seus antepassados diretos. Os conceitos arquitetônicos de compartilhamento vão ao encontro dos interesses desta geração, que frequentementeprefere viajar pelo mundo a ter a casa própria. Conhecer lugares e pessoas a ter estabilidade e acumular riqueza.

Diante desses e outros fatores, tem se habitações cada vez mais compartilhadas, integradas, autênticas e sustentáveis. Como consumidores

gradualmente digitais e conectados, tais pessoasdesenham o futuro do mercado, do consumo e da procura. O cliente da geração milenar considera o ciclo de fabricação relevante, desde sua concepção, processos de produção, condições de trabalho dos funcionários, matéria-prima utilizada e todo o aparato de descarte daquele objeto de desejo, o que inclui a própria mobília residencial.

Referências

ANDRADE, Diogo Freire de.**Arquitetura para os Millennials -** Conceito Arquitetos. 2017. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/arquitetura-para-os-millennials-conceito-arquitetos-diogo>. Acesso em 06 nov. 2018.

BELESSI Marcio. **COMO É O PERFIL DOS MILLENNIALS NA HORA DE COMPRAR UM IMÓVEL?.**2017. Disponível em:<https://www.locomotivecg.com.br/como-e-o-perfil-dos-millennials-na-hora-de-comprar-um-imovel>. Acesso em 05 nov. 2018.

ESTATE, Apolino Real.**Tudo encaixa –** compreenda as formas de habitar dos millenials, uma tendência arquitetônica. 2018. Disponível em:<https://www.apolar.com.br/blog/tudo-encaixa-compreenda-as-formas-de-habitar-dos-millenials-uma-tendencia-arquitetonica/>. Acesso em 06 nov. 2018.

FREITAS, MARIBELA.**Millennials optam por casas mais pequenas**.2017. Disponível em: <https://expresso.sapo.pt/economia/2017-08-06-Millennials-optam-por-casas-mais-pequenas>. Acesso em 06 nov. 2018.

GRIMBERG, Jorge.**Millenials:** a geração que estimula o compartilhamento de espaços com design e liberdade.2017. Disponível em: <https://archtrends.com/blog/millenials-geracao-que-estimula-o-compartilhamento-de-espacos-com-design-e-liberdade/>. Acesso em 06 nov. 2018.

HUNTER, Douglas.**O QUE A GERAÇÃO MILLENNIALS ESPERA DE UMA CASA?.**2018. Disponível em:<https://www.hunterdouglas.com.br/talentclub/novidades/geracao-millennials-espera-de-uma-casa/>. Acesso em 06 nov. 2018.

JACOB, PAULA**.10 projetos sustentáveis para um estilo de vida ecológico**.2018. Disponível em:<https://casavogue.globo.com/Interiores/Ambientes/noticia/2018/08/10-projetos-sustentaveis-para-um-estilo-de-vida-ecologico.html>. Acesso em 18 nov. 2018.

LOIOLA, RITA.**Geração Y:**Eles já foram acusados de tudo: distraídos, superficiais e até egoístas. Mas se preocupam com o ambiente, têm fortes valores morais e estão prontos para mudar o mundo. 2009. Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG87165-7943-219,00-GERACAO+Y.html>. Acesso em 05 nov. 2018.

LULIO, Melissa.**Existe um tipo de moradia ideal para os millennials?**2017. Disponível em:<http://www.conarec.com.br/2017/04/27/empreendimento-ideal-millennials/>. Acesso em 06 nov. 2018.

MARANHA, FERNANDA.**11 Ideias De Ambientes Integrados Para Te Inspirar A Transformar Sua Casa.** 2018. Disponível em:<https://www.homify.com.br/livros_de_ideias/3080836/11-ideias-de-ambientes-integrados-para-te-inspirar-a-transformar-sua-casa>. Acesso em 18 nov. 2018.

MELLER William. **AS GERAÇÕES X, Y E Z E SUAS CARACTERÍSTICAS | QUAL SUA GERAÇÃO?.**Disponível em:<http://sucessojovem.com.br/as-geracoes-x-y-e-z/>. Acesso em 06 nov. 2018.

PARDO, Luis.**MILLENNIALS:** OS HÁBITOS E O ESTILO DE VIDA.2016. Disponível em:<https://www.sageone.pt/2016/07/26/millennials-os-habitos-e-o-estilo-de-vida/>. Acesso em 05 nov. 2018.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei et. Al.**Juventudes, gerações e trabalho:**é possível falar em geração Y no Brasil?. Organ. Soc. vol.19 no.62. 2012.Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302012000300010>. Acesso em 05 nov. 2018.

VIANA, Arthur.**Geração Dos Millennials:** Onde Vivem, Como Pensam, Como Compram E Como Vendem.Disponível em:<https://www.outboundmarketing.com.br/geracao-dos-millennials/>. Acesso em 05 nov. 2018.